

Turma entende que construção de gasoduto não inviabiliza a produção de camarão em propriedade na Bahia



na Fazenda Sobrado, de propriedade do ora apelante. O valor da indenização foi fixado em R\$ 3.458,35.

Na apelação, o proprietário das terras afirma que a construção do gasoduto Manati inviabilizou a ampliação de projeto inicialmente desenvolvido substanciando na produção de camarão (carcinicultura), fato este amplamente demonstrado e comprovado nos autos. “Por essa razão, a Petrobras deve ser condenada ao pagamento condizente com o prejuízo sofrido pelo apelante, que corresponde ao valor atribuído à causa – R\$ 3.458,35 – acrescido do montante de R\$ 20.452.413,96”.

Para o Colegiado, os argumentos apresentados pelo recorrente não merecem prosperar. Isso porque Levantamento Planialtimétrico Cadastral constante dos autos revela nove viveiros já construídos, bem como a indicação de outros 11 por construir, todos localizados na parte sul da propriedade.

“Pois bem, o apelante quer fazer crer que a construção do gasoduto inviabilizou, por completo, a ampliação do projeto inicialmente desenvolvido. Ocorre que, após a análise das provas, não é isso que restou comprovado. É certo que, tanto o que já foi construído para a execução da atividade de carcinicultura, quanto o que está previsto no projeto de ampliação, mostra viveiros localizados em parte do terreno que não se confunde com o pedaço que, em tese, restará impactado pela servidão de passagem instituída”, fundamentou a relatora, juíza federal convocada Rogéria Maria Castro Debelli, em seu voto.

Fonte: TRF1

Por unanimidade, a 3ª Turma do Tribunal Regional Federal da 1ª Região confirmou sentença do juiz federal da 10ª Vara, Dr. Evandro Reimão dos Reis, que constituiu a servidão administrativa requerida pela Petrobras para a construção do gasoduto Manati e suas instalações complementares em área de terras inserida

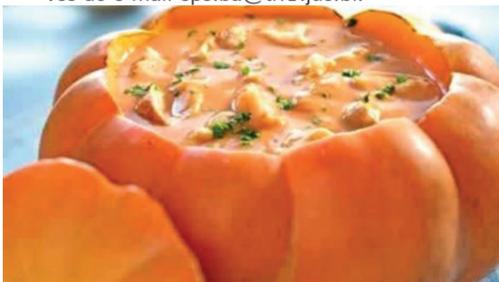
Exames Periódicos de Saúde 2017

O NUBES convida os magistrados e servidores para participarem do Exame Periódico de Saúde e ressalta algumas informações importantes:

- Todos os magistrados e servidores receberão as guias, com suas Diretorias, até 13/09, sendo facultativa a participação;
- Para as consultas de enfermagem e médica, só serão aceitos os exames realizados nos últimos 6 meses;
- Os beneficiários do Pro-Social, que realizarem os exames através da Rede Credenciada, exclusiva para o Periódico, não terão a coparticipação de 20%;
- As consultas são realizadas na SEDE, às segundas, quartas e sextas, das 13h às 19h, mediante agendamento prévio, através do telefone 3617-2664, e nos JEFs, conforme calendário específico, mediante agendamento prévio, através do telefone 3616-4346.
- Oferecemos, mensalmente, a opção de realizar a coleta de sangue e entrega de amostras biológicas, no Pro-Social da Sede e dos JEFs, conforme calendário específico.

Neste mês, o laboratório virá no dia 19, para a Sede, e 20, para o JEF. Os interessados devem confirmar participação, através dos telefones informados, até 15/09, às 12h.

Mais esclarecimentos podem ser feitos através do e-mail eps.ba@trf1.jus.br.



Cardápio do restaurante para terça-feira

- Camarão na Moranga • Frango Crocante • Lombo ao Molho • Peixe à Escabeche • Escondidinho Sertanejo • Torta de Atum • Capeleti ao Molho • Paella.

Obs.: Sujeito a pequenas alterações.

Divulgada a Edição 2018 do Prêmio Funpresp-Jud



A edição do Prêmio Funpresp-Jud 2018 acaba de ser lançada. Serão duas modalidades, uma para concurso de fotografia e outra para campanha de adesão. O período é de 4 de setembro de 2017 a 29 de junho de 2018.

O concurso de fotografia destacará o que o participante do Plano de Benefícios JusMP-Prev pretende fazer quando se aposentar e tem por objetivo estimular a participação e a reflexão dos participantes em relação à importância da previdência complementar para sua aposentadoria.

Serão premiadas as melhores fotografias até o limite 12 (doze), com o valor de R\$1.000,00 por vencedor. Somente poderão se inscrever os participantes do Plano de Benefícios JusMP-Prev, desde que atendam as regras do edital do Prêmio.

Para a campanha de adesão participarão somente os órgãos patrocinadores. As adesões automáticas, de participantes vinculados e de

servidores do regime novo (entraram em exercício a partir de 14/10/2013 e não aderiram à Funpresp-Jud até o advento da adesão automática, implementada por meio da Lei 13,183, de 4/11/2015) que ainda não tinham aderido ao Plano de Benefícios terão pontuações diferentes. Somente serão computadas as adesões cadastradas no Portal do Patrocinador.

Os patrocinadores foram divididos em três grupos por quantidade de servidores e membros ativos que possuem: grupo I para até 600, grupo II de 601 a 1500 e o grupo III a partir de 1501 servidores.

Será premiado apenas um órgão patrocinador por grupo, cabendo a este a indicação do Representante Funpresp-Jud que receberá o prêmio. O vencedor da campanha de adesão de cada grupo receberá o prêmio de uma bolsa de estudos para o 39º Congresso Brasileiro dos Fundos de Pensão, em 2018, organizado pela Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (ABRAPP), incluídas despesas com diárias e passagens, custeadas de acordo com as normas específicas da Funpresp-Jud.

Os 3 primeiros colocados de cada Grupo receberão troféu nos Encontros Regionais 2018.

Conheça o Regulamento do Prêmio Funpresp-Jud 2018 no site www.funprespjud.com.br e mais informações podem ser solicitadas pelo e-mail: premio@funprespjud.com.br.

Aniversariantes

Hoje: Karina de Alencar Serrano Barbosa Marques (13ª Vara) e Héliida Campos Ferreira Mesquita (Guanambi). **Amanhã:** Altenir da Silva Carvalho (22ª Vara), Daniela de Araújo Rocha (1ª Vara), Gabriel Valença Pires (2ª Vara), Luciene Alves Costa Trindade (10ª Vara), Simone Schitini de Araújo Góes (5ª Vara), Renata Faria Rolemberg Ribeiro (13ª Vara), Rodrigo Mendes Cruz (Campo Formoso) e Jemya Jandiroba Ferreira (12ª Vara).

Parabéns!

EXPEDIENTE ► **Coordenação-Geral:** juíza federal Cláudia da Costa Tourinho Scarpa, diretora do Foro da Seção Judiciária da Bahia. **Redação, fotos, distribuição, diagramação, revisão e impressão:** Setor de Comunicação Social. **Encarregada:** Rita Miranda. **Apoio:** Rodrigo Sarmento Silva dos Santos. **Estagiária de jornalismo:** Joyce Melo Matos. **Tiragem:** 25 exemplares. Edição eletrônica encaminhada para mais de 1.000 e-mails. **Telefones:** (71) 3617-2616 e 3617-2793. **Endereço:** Av. Ulysses Guimarães, 2799 – CAB. CEP: 41219-400 **Site:** www.jfba.jus.br. **E-mail:** jfh@trf1.jus.br.



Nau das Letras

Possibilidades

Wisława Szymborska

- Prefiro o cinema.
- Prefiro os gatos.
- Prefiro os carvalhos sobre o Warta.
- Prefiro Dickens a Dostoiévski.
- Prefiro-me gostando das pessoas do que amando a humanidade.
- Prefiro ter agulha e linha à mão.
- Prefiro a cor verde.
- Prefiro não achar que a razão é a culpada de tudo.
- Prefiro as exceções.
- Prefiro sair mais cedo.
- Prefiro conversar sobre outra coisa com os médicos.
- Prefiro as velhas ilustrações listradas.
- Prefiro o ridículo de escrever poemas ao ridículo de não escrevê-los.
- Prefiro, no amor, os aniversários não marcados, para celebrá-los todos os dias.
- Prefiro os moralistas que nada me prometem.
- Prefiro a bondade astuta à confiante demais.
- Prefiro a terra à paisana.
- Prefiro os países conquistados aos conquistadores.
- Prefiro guardar certa reserva.
- Prefiro o inferno do caos ao inferno da ordem.
- Prefiro os contos de Grimm às manchetes de jornais.
- Prefiro as folhas sem flores às flores sem folhas.
- Prefiro os cães sem a cauda cortada.
- Prefiro os olhos claros porque os tenho escuros.
- Prefiro as gavetas.
- Prefiro muitas coisas que não mencionei aqui a muitas outras também não mencionadas.
- Prefiro os zeros soltos do que postos em fila para formar cifras.
- Prefiro o tempo dos insetos ao das estrelas.
- Prefiro bater na madeira.
- Prefiro não perguntar quanto tempo ainda e quando.
- Prefiro ponderar a própria possibilidade do ser ter sua razão.

Wisława Szymborska (1923 — 2012) foi uma escritora polaca premiada com o Prêmio Nobel de Literatura em (1996). Poetisa, crítica literária e tradutora, a sua extensa obra, traduzida em 36 línguas, foi caracterizada pela Academia de Estocolmo como “uma poesia que, com precisão irônica, permite que o contexto histórico e biológico se manifeste em fragmentos da realidade humana”.